



## REDE JUVENIL - 2º ENSINO DO MÊS DE SETEMBRO– 2023

### O IRMÃO BURRO

Pedindo ao Senhor sobre o que falar no ensino desse mês, pensei em ver os santos que são festejados. E, como sempre, Deus me surpreendeu. Olhando o calendário logo vi Santa Madre Teresa de Calcutá e pensei é ela. Mas continuando a olhar vi uma foto interessante, um santo levitando, quase voando a curiosidade é claro me atraiu.

Estava lá, São José de Cupertino, o irmão burro. Que estranho pensei, e fui ler a história dele. Já tinha ouvido seu nome, mas confesso que não conhecia sua história.

José nasceu na Itália, em uma cidade chamada Cupertino, sua vida não foi nada fácil, logo que nasceu sua família passava por grandes dificuldades, sendo inclusive despejada da casa que morava. José nasceu tal qual Jesus num estábulo, mas não é por isso que ficou conhecido como o irmão burro. Vamos lá...

Desde cedo José tinha saúde fraca e um desejo no coração, se tornar frade. Aos 17 anos tentou ingressar na ordem dos Frades Menores, mas por ser muito “fraquinho” e com aspecto de doente não foi aceito. Tentou então na Ordem do Capuchinhos, porém José tinha muitas dificuldades intelectuais e manuais, não conseguindo cumprir as mais simples obrigações como lavar louças sem que quebrasse muitas delas. Teve então que sair mais uma vez.

José ficou muito triste, dizia que abandonar o hábito dos capuchinhos era como se lhe arrancasse sua própria pele. Deixe-me explicar os franciscanos, tanto os da Ordem Menor como os Capuchinho usam uma roupa especial, um hábito que lhes caracteriza onde quer que esteja. O hábito mostra a quem os vê que eles são separados, que são do Senhor.

Depois de um tempo os frades conventuais, outro tipo de franciscanos, (ordem Franciscana- padres como os da Igreja São Francisco e Nossa Senhor de Fátima) o aceitaram, mas para cuidar de uma mula do convento de Grotella.

O sonho de José era de ser sacerdote, porém como dito anteriormente José era desprovido de dotes intelectuais, e não sabia nem ler. Esforçava-se para aprender, mas o resultado era desanimador. O que porém ninguém sabia, era que José era um homem muito devoto, um homem de muita intimidade com Deus. Seu mestre na ordem, perdia facilmente a paciência com ele, e José lhe dizia: “Tenha paciência, assim será mais meritório”. Ou seja, tenha paciência assim o que eu conseguir aprender terá mais mérito, mais valor.

No dia dos exames para ser aceito na ordem, José se recomendou a Nossa Senhora. O bispo o chamou e perguntou sobre uma determinada passagem do evangelho **“Felizes as entranhas que Te trouxeram”**.

E não era, que essa passagem era a única conhecida por José???? Ah, o Senhor queria que José se tornasse franciscano. Faltava ainda uma prova oral. Com certeza, aos olhos humanos, José não conseguiria passar. E não iria mesmo se Deus e Nossa Senhora não intervissem. No dia da prova, os candidatos que se apresentaram antes de José foram tão bem que impressionaram o bispo e ele decidiu não interrogar os outros candidatos que faltavam, decidiu passá-los também. E foi assim que José se tornou sacerdote.

Bem a história de José é muito bonita e ainda não foi contada em sua melhor versão, pois se ele precisou tanto da ajuda de Deus para se tornar sacerdote, e se lhe faltavam dons intelectuais não lhe faltavam dons espirituais. José era um homem especial, tinha um grande coração e grandes dons.

Ao olhar uma pessoa José via sua alma e muitas vezes sentia o cheiro de pecado. Também sentia o cheiro de perfume após uma boa confissão. Como não era o mais inteligente, muitas vezes era ele quem fazia os trabalhos mais simples do convento, porém em todo momento José estava rezando, contemplava tanto ao Senhor que muitas vezes entrava em êxtase e era visto flutuando. O irmão “burro” passou boa parte da sua vida entre o céu e a terra.

Como era muito inocente tinha intimidade também como os animais, fala-se que um dia mandou um passarinho ir ensinar as freiras de um mosteiro cantar um Ofício (um tipo de oração).

São muitas histórias interessantes sobre esse José, esse santo simples, porém amigo íntimo de Jesus.

Mas o que hoje eu gostaria de partilhar com você sobre ele é que não importa o que sabemos, não importa o quanto somos espertos ou inteligentes, importa o quanto somos amigos de Jesus. Quando somos amigos de Jesus, Ele e sua mãe intercede por nós e são capazes de fazer coisas inimagináveis em nosso favor.

Quem diria que um “frei burro” se tornaria um santo... Que um frei que demorou para aprender a ler seria hoje considerado o padroeiro dos estudantes, em especial no momento das avaliações e provas.

Que um frei não dotado de muita inteligência atrairia reis e homens importantes da sua época para conhecê-lo. Mas não era isso que importava a José, tanto que foi para um local afastado, um mosteiro pouco conhecido, onde lá terminou seus dias. A ele importava amar ao seu Deus de todo coração, sua simplicidade levava-o a levar somente ao falar os nomes Jesus e Maria.

Que possamos com ele, entender o mais importante, o que mais importa em nossas vidas. Que aprendamos a dar valor aquilo que somos e Àquele que nos faz ser quem somos. Se ficou curioso procure a ler mais sobre a história de José, você vai se surpreender com as histórias e os milagres do SANTO BURRO.

**Escrito por:** Carla Maria Guizado – membro de compromissos permanentes da Com. Católica Boa Nova

**Para partilhar:** O que tem sido **importante** em minha vida hoje?

**Para partilhar:** Partilhe o que achou do ensino. Você tem algo que lhe incomoda no seu jeito de ser? Já se sentiu mal por isso? Envergonhado, se sentindo menor? Esse ensino despertou qual sentimento em você? Se posse leia mais sobre as histórias de São José de Cupertino.